



COMO FAZER PESQUISA ESCOLAR?



**CARTILHA DE PESQUISA
ORIENTADA PARA PROFESSORES
DO ENSINO FUNDAMENTAL I**

MARIA NEUDA DE CARVALHO RAMOS PACHECO

2020

COMO FAZER PESQUISA ESCOLAR?



**CARTILHA DE PESQUISA
ORIENTADA PARA PROFESSORES
DO ENSINO FUNDAMENTAL I**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO**

**CARTILHA DE PESQUISA ORIENTADA PARA PROFESSORES
DO ENSINO FUNDAMENTAL I**

Elaboração: Maria Neuda de Carvalho Ramos Pacheco

Orientação: Profa. Dra. Janaina Fialho

Produto oriundo da dissertação

A pesquisa escolar na biblioteca como instrumento potencializador no processo de ensino-aprendizagem: um olhar para o ensino fundamental I

MARIA NEUDA DE CARVALHO RAMOS PACHECO

2020

FOTOS/ILUSTRAÇÕES
freepik

PROJETO GRÁFICO
Júlia Duarte Nascimento

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

P116c

Pacheco, Maria Neuda de Carvalho Ramos

Cartilha de Pesquisa Orientada para Professores do Ensino Fundamental I / Maria Neuda de Carvalho Ramos Pacheco. - São Cristovão, SE, 2020.

30 p. : il. ; color.

Desenvolvida a partir de dissertação de mestrado intitulada "A pesquisa escolar na biblioteca como instrumento potencializador no processo de ensino-aprendizagem: um olhar para o ensino fundamental I", orientada por Dra. Janaina Fialho. Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, mestrado profissional em Gestão da Informação e do Conhecimento da Universidade Federal de Sergipe.

1. Pesquisa Escolar. 2. Biblioteca escolar. 3. Modelo de pesquisa Big 6. 4. Colégio Módulo. 5. Bibliotecário escolar. I. Título.

CDD 020
CDU 027.8

Maria Neuda de Carvalho Ramos Pacheco CRB/5 N°1911

[2020]

Todos os direitos dessa edição reservados à
M A R I A NEUDA DE CARVALHO RAMOS PACHECO

COMO FAZER PESQUISA ESCOLAR?

**CARTILHA DE PESQUISA
ORIENTADA PARA PROFESSORES
DO ENSINO FUNDAMENTAL I**

SUMÁRIO

1 - APRESENTAÇÃO.....	PÁGINA	4
2 - A PESQUISA ESCOLAR COMO RECURSO DE APRENDIZAGEM.....	PÁGINA	8
2.1 - A pesquisa escolar na biblioteca.....	PÁGINA	9
2.2 - O bibliotecário como mediador na pesquisa escolar.....	PÁGINA	10
2.3 - O trabalho colaborativo entre professor e bibliotecário.....	PÁGINA	12
3 - MODELO DE PESQUISA BIG 6 – USO DA INFORMAÇÃO PARA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS.....	PÁGINA	13
3.1 - Definição da tarefa.....	PÁGINA	15
3.2 - Estratégias de busca da informação.....	PÁGINA	17
3.3 - Localização e formas de acesso.....	PÁGINA	19
3.4 - Utilização da informação.....	PÁGINA	20
3.5 - Produto/ Síntese.....	PÁGINA	22
3.6 - Avaliação.....	PÁGINA	23
4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	PÁGINA	25
REFERÊNCIAS.....	PÁGINA	25

COMO FAZER PESQUISA ESCOLAR?

CARTILHA DE PESQUISA
ORIENTADA PARA PROFESSORES
DO ENSINO FUNDAMENTAL I

1 APRESENTAÇÃO

Esta cartilha surgiu como produto da pesquisa intitulada **A PESQUISA ESCOLAR NA BIBLIOTECA COMO INSTRUMENTO POTENCIALIZADOR NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM**: um olhar para o ensino fundamental I, concretizada como parte integrante do *Mestrado Profissional em Gestão da Informação e do Conhecimento do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Sergipe (PPGCI/UFS)*.

O objetivo do trabalho é inserir a pesquisa escolar orientada no ensino fundamental I, ou seja, nas turmas do 1º ao 5º ano do Colégio Módulo Aracaju, a partir de 2021, bem como identificar na literatura elementos teórico-práticos sobre o processo de pesquisa e o papel do bibliotecário nesse contexto, buscando elementos que possam subsidiar a prática pedagógica no ensino fundamental I, propondo um produto em forma de cartilha que traga contribuição significativa sobre a compreensão da Biblioteca Escolar como espaço de aprendizagem e pesquisa dentro da escola. →



A cartilha foi construída tendo como base o Modelo de Pesquisa Big 6, por ser um modelo que possibilita a adaptação para qualquer nível de ensino, já que os alunos trabalhados na pesquisa, são alunos de 6 a 10 anos de idade. Como o próprio nome sugere, o modelo é formado por seis categorias. As informações foram subsidiadas por vários modelos portugueses adaptados do Big 6, tais como: Guia de Pesquisa da Informação¹; O BIG 6 - um modelo de pesquisa²; O BIG 6 - Como fazer trabalho de investigação?³.

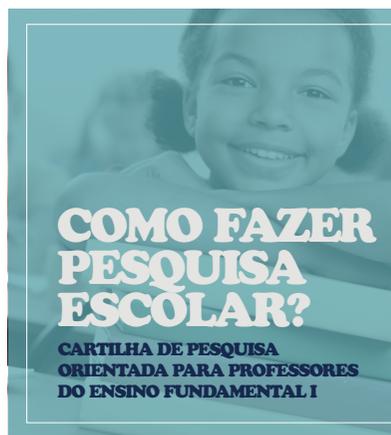
1 - Agrupamento de escolas na grande zona metropolitana do Porto, Portugal.

2 - Agrupamento de escolas António Sérgio, Aqualva-Cacém, Portugal.

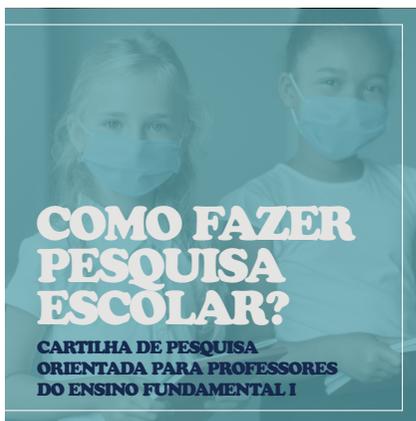
3 - Rede de Bibliotecas do Conselho de Arganil, Portugal.

Para Mike Eisenberg, professor em Ciências da Informação e Mike Berkowitz, bibliotecário em Nova Iorque, criadores do Modelo BIG 6, as fases da pesquisa são abordadas de uma forma geral, como um modelo de uso da informação para a resolução de problemas, no qual os processos cognitivos envolvidos são enfatizados. Em suas fases, o processo de pesquisa é apresentado desde a definição da tarefa até a avaliação final (EISENBERG, 1997a, b).

É possível afirmar que este modelo enfatiza a necessidade de incentivo ao uso crítico da informação por parte dos educandos, numa visão construtivista da aprendizagem.



A IFLA (International Federation of Library Associations and Institutions) uma Federação Internacional de Associações Bibliotecárias e Biblioteca, publicou em conjunto com a UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), o Manifesto IFLA/ UNESCO para Biblioteca Escolar. Segundo esse manifesto, a biblioteca possui a missão de habilitar o aluno para a aprendizagem ao longo da vida, para tanto, ela “deve envolver ativamente a comunidade educativa, através de programas bem fundamentados de atividades e serviços.” (IFLA/UNESCO, 2016, p.45). ➔



A partir do Modelo Big 6, da análise das entrevistas, e baseado no que diz a literatura sobre o assunto, foi possível criar esta cartilha que deverá ser utilizada pelos professores do fundamental I, e servirá como base para os trabalhos de pesquisa com seus alunos, tendo a biblioteca escolar como apoio, pois a pesquisa escolar realizada na biblioteca e incentivada pelo professor, tendo o bibliotecário como mediador, acendem no educando um senso investigativo; ele consegue reconhecer as questões e selecionar as fontes de informação confiáveis, o que influencia diretamente em sua interpretação dos textos e conseqüentemente, de mundo, auxiliando nas respostas às questões inerentes a pesquisa e gerando conhecimento para a vida.



A educação básica é o momento privilegiado para se formar usuários de biblioteca, formação de leitores e bons pesquisadores e a biblioteca é parte importante desse processo. É preciso formar cidadãos críticos e autônomos com o uso da informação, conhecimento que será útil para questões além do currículo escolar, para suas vidas cotidianas também. É importante ressaltar ainda que a formação de jovens pesquisadores é um processo permanente na sociedade da informação e deve se dar por toda a educação básica (FIALHO, 2009). Esse é o caminho frutífero para se trabalhar com as crianças, um trabalho planejado a longo prazo para a promoção do uso ético da informação e um antídoto para as fake news. A educação para a informação é o caminho a ser pavimentado nas escolas. ■

COMO FAZER PESQUISA ESCOLAR?

CARTILHA DE PESQUISA
ORIENTADA PARA PROFESSORES
DO ENSINO FUNDAMENTAL I

2 A PESQUISA ESCOLAR COMO RECURSO DE APRENDIZAGEM

O processo de aprendizagem no indivíduo se dá ao longo de sua vida, antes mesmo de ingressar na escola. Durante o mesmo, ao passo em que ele vai adquirindo novos conhecimentos, vai modificando sua forma de agir, de ver e entender as coisas que o cercam. Na escola, a aprendizagem segue um modelo mais formal, mas sem deixar de lado suas experiências e aprendizados adquiridos ao longo da sua vida, ou seja, a aprendizagem é modelada de maneira a fazer com que o indivíduo, neste caso, o aluno, tenha um aprendizado coerente com a sua visão de mundo.

Demo (1997) afirma que a pesquisa é um recurso metodológico com propriedades para a construção da aprendizagem no processo de formação da competência humana. Segundo o autor, “quem não pesquisa, apenas reproduz. Quem pesquisa é capaz de produzir instrumentos e procedimentos. (DEMO, 1997, p.39.)”. A palavra pesquisa tem origem no latim com o verbo perquirir, que significava procurar; buscar com cuidado; procurar em toda parte; informar-se; inquirir; perguntar; indagar bem; aprofundar na busca (BAGNO, 2007, p. 17)”.



A pesquisa escolar foi instituída em 1971, pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 5.692 de 11.08.1971 (LDB Nº 5692/1971), tinha como objetivo oferecer aos educandos mecanismos para uma produção independente, em que o aprendizado não ficasse restrito ao discurso do professor em sala de aula, dando autonomia ao educando para participar de forma ativa do processo de descoberta, contraindo uma visão crítica do mundo no qual está inserido (FIALHO, 2004). Ela serve como instrumento didático que auxilia no desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, ajudando metodologicamente na aquisição de novas habilidades e conhecimentos. Tem como objetivo conduzir o educando “a desenvolver habilidades referentes aos procedimentos de buscar, consultar, localizar, selecionar/ interpretar e extrair a informação relativa ao conteúdo a ser estudado, de acordo com seu entendimento (BEZERRA, 2008, p.3)”. ➔

COMO FAZER PESQUISA ESCOLAR?

CARTILHA DE PESQUISA ORIENTADA PARA PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL I

....

Na perspectiva da pesquisa escolar orientada,

....

proposta por essa cartilha, o aluno é agente ativo no processo de aprendizagem, uma abordagem voltada para as peculiaridades de cada etapa e não apenas para a produção do produto final. Esse processo vem se destacando como um ótimo método de aprendizagem, o qual com o auxílio de um bibliotecário, pode propiciar ao aluno a capacidade de buscar a informação e utilizá-la corretamente; também participam desse processo professores e familiares.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 2000) assinalam que a prática da leitura deve ser sempre uma atividade meio e não fim. Com isso, a participação da biblioteca é imprescindível, devendo possuir um ambiente confortável, agradável, com acervo variado, onde o professor tenha condições de indicar livros e onde os alunos possam escolhê-los sozinhos e, caso desejem, possam levá-los para casa.

2.1 - A pesquisa escolar na biblioteca

O papel da biblioteca escolar é oferecer ao seu público, professores, alunos e comunidade escolar, recursos de acesso direto à informação, bem como disponibilizar ferramentas que propiciem a aquisição de conhecimento a partir de outros serviços informacionais, garantindo aos indivíduos, diferentes formas de busca, aquisição e compartilhamento de informação. Esse novo modelo social de Educação, com ênfase na autonomia de aprendizagem e uso eficiente da informação, exige que o bibliotecário atue como educador, no sentido de, além de trabalhar com a seleção, catalogação e organização do acervo, possa também ensiná-los a usar a informação de forma crítica e responsável.

A pesquisa escolar é um recurso de aprendizagem que encontra respaldo nas correntes construtivistas e humanistas, surgiu no cenário nacional na década de 1960, sob a influência da Didática da Escola Nova, que considerava o ensino como um processo de pesquisa (CAMPELLO, et al, 2012). Sua prática como estratégia didática possibilita que o indivíduo desenvolva competências para busca e uso da informação (CAMPELLO, 2009). ➔

De acordo com o Manifesto da IFLA/UNESCO (2016, p. 69)

acesso aos inúmeros tipos de suportes e materiais informacionais. O estudo de Ohio com mais de 13.000 alunos e mais de 800 professores da educação básica nos Estados Unidos demonstrou a biblioteca escolar como lugar de formação, informação e transformação. Com boa infraestrutura de recursos e programas de leitura e pesquisa escolar ela se torna espaço vivo de aprendizagem e impacta positivamente no aprendizado. ■

“a biblioteca escolar propicia informação e ideias fundamentais para o seu funcionamento bem-sucedido na atual sociedade, baseada na informação e no conhecimento.” A biblioteca escolar vem sendo vista como um espaço de estímulo e desenvolvimento da capacidade de leitura, interpretação e oralidade por meio do

2.2 - O bibliotecário como mediador na pesquisa escolar



A biblioteca escolar presta um serviço de informação para toda a comunidade escolar, especialmente para seus alunos e professores, a partir de seus recursos informacionais, promove a disseminação das informações, bem como seu enriquecimento e transformação da informação em conhecimento, tanto dentro como fora da escola. Em sua pesquisa, Campello et al (2012), demonstram que a participação ativa de bibliotecários auxiliando na construção e elaboração do trabalho de pesquisa escolar, contribuiu para aquisição de habilidades específicas dos alunos no que diz respeito a busca, escolha e uso de informações, dando-lhes ainda, habilidades de organização e apresentação das novas informações, gerando conhecimento a partir de padrões usados em trabalhos científicos. ➔



COMO FAZER PESQUISA ESCOLAR?

CARTILHA DE PESQUISA ORIENTADA PARA PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL I



....

Além de oferecer ao aluno estruturas de acesso à informação,

o bibliotecário também é responsável pela criação de mecanismos de busca que facilitem para o aluno, o acesso a conteúdos que sejam relevantes para seu desenvolvimento enquanto estudante e cidadão pensante. A partir do momento em que o bibliotecário assume seu papel de mediador da informação para os alunos, atuando como agente pedagógico no contexto educacional, ele começa a perceber no aluno, quais são as suas principais dificuldades e limitações, o que facilitará e muito o seu trabalho enquanto profissional da informação, pois ele conseguirá perceber quando e até que ponto, o aluno precisará da sua ajuda na resolução de um problema.

Monteiro (2016) afirma que uma das atribuições do bibliotecário escolar é favorecer a igualdade de oportunidades que possibilite ao estudante o acesso ao conhecimento registrado, principalmente quando pensamos na leitura que ele fará do mundo. É importante que profissionais qualificados e preocupados com o desenvolvimento de sua comunidade escolar, estejam à frente do setor, trabalhando no aperfeiçoamento das pesquisas e nas práticas de incentivo à leitura, ajudando aos alunos a compreender e interagir diretamente no contexto social ao qual ele está inserido. ■

2.3 - O trabalho colaborativo entre professor e bibliotecário

A educação e o profissional da informação, especialmente no seu papel de educador, precisam adaptar-se constantemente às mudanças da sociedade (DELORS, 2010), sendo assim, as formas de ensino nas escolas, bem como o modo de trabalho nas bibliotecas escolares também precisam habituar-se e adequar-se a esse novo modelo de educação, uma educação que preze a liberdade e a autonomia do indivíduo, pois como assinala Takahashi (2000, p.43),

“ a educação é o elemento-chave na construção de uma sociedade baseada na informação, no conhecimento e no aprendizado. ”



Contudo, esse novo cenário exige habilidades cada vez maiores de seus estudantes e também dos bibliotecários e educadores, visto que são inúmeras as possibilidades de aquisição e compartilhamento do conhecimento. Como atender a todas as exigências da sociedade contemporânea, diante de um mundo bombardeado de informações? As escolas são consideradas um dos ambientes principais de formação e desenvolvimento do indivíduo, é nela que o estudante adquire habilidades para usar as tecnologias da informação de forma eficiente e eficaz, e as bibliotecas escolares, assim como o profissional bibliotecário, são fundamentais na construção desse processo de aquisição do conhecimento e uso competente da informação, estejam elas em suportes físicos ou digitais.

Contudo, para que esse trabalho colaborativo aconteça, o professor precisa conhecer a biblioteca da sua escola e os serviços oferecidos por ela, ao bibliotecário, cabe a função de trabalhar de forma ativa, integrando-se a equipe pedagógica para que juntos consigam expandir as chances de aprendizagem dos alunos, orientando-os no uso eficiente dos recursos informacionais.

Como pontuam Campello (2009) e Durban Roca (2012), não cabe apenas ao professor a responsabilidade pela educação formal escolar, as bibliotecas e seus bibliotecários são fundamentais no auxílio a esse processo. O trabalho colaborativo entre o bibliotecário, os professores e o diretor da escola encontra respaldo em estudos internacionais, como assinala o Manifesto da IFLA/UNESCO (2016, p.44). ■

COMO FAZER PESQUISA ESCOLAR?

CARTILHA DE PESQUISA
ORIENTADA PARA PROFESSORES
DO ENSINO FUNDAMENTAL I

3 MODELO DE PESQUISA BIG 6 – USO DA INFORMAÇÃO PARA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Durante o processo de realização de um trabalho de pesquisa escolar, muitas dúvidas podem surgir ao longo de sua elaboração.

Dúvidas como:

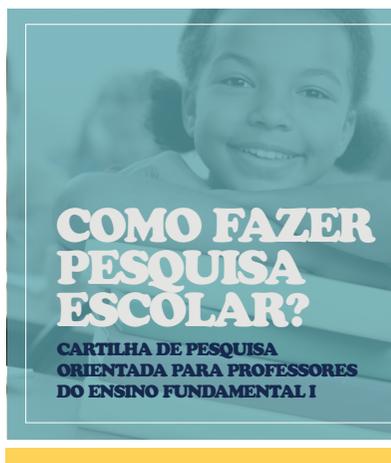
- Como devo fazer o trabalho?
- Por onde devo começar?
- Onde posso encontrar a informação que necessito?
- O que devo fazer com esta informação?
- Como organizar e apresentar a informação?



Esta Cartilha tem como objetivo auxiliar os professores na orientação ao trabalho de pesquisa com seus alunos, ajudando-os a encontrar a informação, tratá-la e utilizá-la corretamente. Baseado no Modelo BIG6, está dividido em 6 etapas.

Modelo BIG 6 que irá ajudar a realizar um trabalho de pesquisa

O modelo BIG 6, criado por dois americanos, ajuda a resolver problemas de trabalhos.



- 1ª Etapa
Definição da tarefa a realizar
- 2ª Etapa
Estratégias de pesquisa de informação
- 3ª Etapa
Localização e acesso
- 4ª Etapa
Utilização de informação
- 5ª Etapa
Síntese
- 6ª Etapa
Avaliação





3.1 - Definição da tarefa

O que os alunos devem fazer?
Formule uma boa pergunta

Lembre-se: o tema precisa ser atraente e estimulante

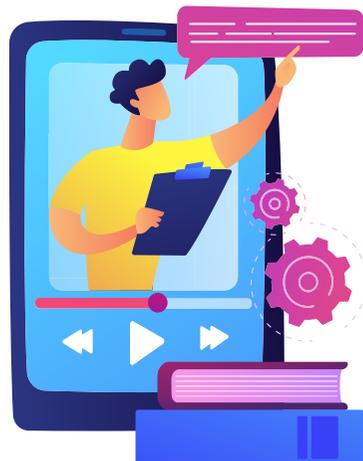
- A primeira coisa a ser feita é a definição de um tema de estudo, a partir desse tema, crie uma pergunta, ou defina o problema da pesquisa. Algo que aguçe a curiosidade da turma, que desperte nos alunos, a vontade de aprender mais sobre o assunto.

- Certifique-se de que os alunos entenderam o que lhes foi pedido, se for preciso, esclareça novamente sobre o tema e o que eles precisam pesquisar.

- Realize uma pesquisa prévia com a turma, levando sempre em consideração o nível de conhecimento de cada aluno, bem como suas necessidades de aprendizagem e os possíveis obstáculos que eles poderão enfrentar durante a pesquisa.

- Estabeleça um método de trabalho
 - O trabalho será individual?
 - O trabalho será em grupo?
 - Qual o prazo para conclusão?
 - Quando o aluno precisa entregar?
 - Será apresentado em sala?
 - Será apenas um trabalho escrito?

- Crie um cronograma com seus alunos para organizar as etapas.



COMO FAZER PESQUISA ESCOLAR?

CARTILHA DE PESQUISA
ORIENTADA PARA PROFESSORES
DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Sugestão de atividade:

Para alunos do 1° e 2° ano (crianças de 6 a 7 anos),

por se tratar de alunos nas fases iniciais de alfabetização, é interessante fazer com que pesquisem uma única questão de forma coletiva. Em um cartaz na parede ou em qualquer outro lugar que seja visível para os alunos, anote a questão principal e as dúvidas da turma que forem surgindo no decorrer do trabalho. Sempre que julgar necessário, volte às questões anotadas e relembre-as, isso ajudará a avaliar os avanços no decorrer do processo. Faça perguntas simples, com questões pontuais, as crianças nessa faixa etária não têm prática nesse tipo de atividade. Ex: “onde vivem os elefantes?”, mesmo que a criança ainda não consiga realizar a leitura de forma convencional, ela conseguirá buscar a informação em livros, a partir da imagem que ela já tem do animal.

Para alunos do 3° ao 5° ano (crianças de 8 a 10 anos de idade),

nesta fase de escolaridade, os alunos já são capazes de interpretar temas mais abrangentes, eles já conseguem fazer a seleção das informações necessárias à sua pesquisa, a partir dos textos lidos. Inclua em suas pesquisas, problemas mais abrangentes, faça com que eles selecionem seus textos lidos, com informações que possam explicar seu ponto de vista, isso ajudará a desenvolver nos alunos a habilidade de realizar leituras em índices, títulos, subtítulos e legendas. ■



COMO FAZER PESQUISA ESCOLAR?

CARTILHA DE PESQUISA
ORIENTADA PARA PROFESSORES
DO ENSINO FUNDAMENTAL I

3.2 - Definição da tarefa

....

Onde e como os alunos devem procurar?

....

- Na biblioteca da escola?
- Na biblioteca pública?
- Em casa, com a ajuda dos pais?

Indique fontes seguras

- Quais as fontes de informação disponíveis?

- Livros: dicionários, enciclopédias, livros de autor.
- Jornais e revistas.
- Internet
- Arquivos de áudio e vídeo
- Outros

Para a realização de uma boa pesquisa, os materiais que serão analisados pelos alunos precisam estar bem definidos, a escolha deve ser feita pelo professor, de forma criteriosa assim que iniciar o planejamento da atividade. Apresente para sua turma, fontes de diversos gêneros, ainda que você considere alguns dos textos apresentados, difíceis para a faixa etária dos seus alunos. Ex: livros, artigos, arquivos de áudio, fotos, ilustrações, a depender do tema, entrevistas com especialistas e experimentos científicos.

Caso indique a internet como fonte de pesquisa, explique aos seus alunos que a pesquisa na internet, sem a orientação adequada, não é uma atividade pedagógica produtiva, pois não é segura, visto que a confiabilidade do conhecimento publicado na rede, não é a mesma de um livro, por exemplo. Deixe claro seus critérios de escolha, indique sites confiáveis, e, se possível, acompanhe-os durante a pesquisa.

A biblioteca escolar também tem uma estrutura de apoio que pode colaborar na orientação e procura de sites confiáveis de pesquisa, também com materiais impressos como livros e revistas que podem auxiliar no processo de busca por informações. ➔

Junto com o bibliotecário, converse com a turma sobre as referências de cada fonte consultada, esse cuidado ajuda a ratificar a qualidade do trabalho.

- Quem disse?
- Quando?
- Por quê?
- Quais as melhores fontes?

Nessa fase, é importante que os alunos tenham apoio do professor e do bibliotecário para saber quais fontes utilizar; quais os sites de internet, quais os tipos de livros, jornais, revistas e etc.

Uma vez definida as fontes de informação, os alunos já podem dar início ao seu trabalho de pesquisa – os alunos devem conseguir registrar e indicar numa lista, a localização das fontes.



Para alunos do 1° e 2° ano (crianças de 6 a 7 anos) para essa faixa etária, a indicação de textos curtos e com ilustrações, reportagens em revistas que contenham fotos, ajudam a entender melhor o assunto tratado. A internet só deve ser utilizada com a supervisão do professor, bibliotecário, ou um familiar.

Para alunos do 3° ao 5° ano (crianças de 8 a 10 anos), nessa idade, os alunos já conseguem realizar leitura de textos mais longos, assim como também já são capazes de confrontar as informações. Disponibilize textos de diferentes fontes e oriente-os a comparar as informações de cada texto.

É importante que os alunos:

- Estabeleçam palavras-chave a partir das quais ele irá pesquisar. Ex: A Independência do Brasil, as palavras-chave poderão ser: proclamação da república; Dom Pedro I, Libertação, etc. Utilizando essas palavras-chave, eles irão realizar pesquisas num catálogo informatizado, procurar livros de autores, verificar os sumários dos livros, pesquisar na internet, etc.

Os alunos também podem imprimir as informações encontradas na internet, fazer fichamento dos apontamentos retirados dos materiais impressos como livros e revistas, recolher toda informação que julgar pertinente ao tema da sua pesquisa.



COMO FAZER PESQUISA ESCOLAR?

**CARTILHA DE PESQUISA
ORIENTADA PARA PROFESSORES
DO ENSINO FUNDAMENTAL I**

3.3 - Localização e formas de acesso

....

Onde os alunos podem encontrar a informação?

Essa é a fase em que os alunos iniciam a investigação - nessa fase o aluno precisa ter em mente quais os métodos possíveis para se obter a informação desejada. O professor pode utilizar a biblioteca escolar e, junto com o bibliotecário, definir uma estratégia de pesquisa, indicando sites onde os alunos possam encontrar informações inerentes ao tema do seu trabalho de pesquisa. Além de disponibilizar também, os livros da biblioteca, jornais, revistas, enciclopédias, etc.

O objetivo é fazer com que os alunos aprendam a identificar e a localizar fontes para a pesquisa.



Em relação ao acesso, quais as melhores formas para obter a informação? Como obtê-la? Baixando da internet, por meio de cópia (xerox), pegando emprestado na biblioteca, comprando, pegando emprestado com o colega/professor/família, enfim, explicar para os alunos as diversas possibilidades, sempre relevando a diversidade possível.

Nessa fase, os alunos já devem ter em mente, onde estão as melhores fontes para sua pesquisa. ➔

Exemplo:

Na biblioteca escolar (professor, bibliotecário, equipe da biblioteca, catálogo eletrônico da biblioteca).

- Na biblioteca pública
- Em sua biblioteca pessoal
- Na internet
- Por meio de consulta a profissionais especialistas no assunto.



O catálogo da biblioteca é um importante instrumento de localização e recuperação da informação. É importante que eles já saibam utilizá-lo e conheçam o sistema de organização da biblioteca, é muito importante também que os alunos tenham acesso às estantes.

3.4 - Utilização da informação

Nesta fase os alunos deverão consultar e tratar as informações encontradas – após a fase de localização e acesso da informação, é hora de os alunos realizarem a leitura do material.

- Ler ou visualizar os documentos com muita atenção, e selecionar o que considerar mais importante para o seu trabalho de pesquisa.
- Fazer anotações
- Sublinhar trechos dos textos que achar mais importante
- Fazer resumos
- Fazer vídeos
- Realizar entrevistas

É importante que os alunos tomem nota dos autores utilizados na pesquisa para no final do trabalho, poder construir o referencial do material consultado. Aqui é o momento oportuno para introduzir algumas normas da ABNT para a pesquisa, mostrando o que são, a importância e a utilização. ➔

COMO FAZER PESQUISA ESCOLAR?

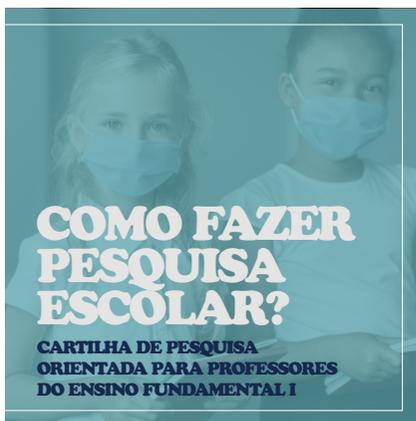
CARTILHA DE PESQUISA
ORIENTADA PARA PROFESSORES
DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Sugestão de atividade:

Para alunos do 1° e 2° ano (crianças de 6 a 7 anos), uma boa estratégia é solicitar aos alunos que realizem uma entrevista com seus pais. Junto com os alunos em sala de aula, crie um pequeno roteiro com perguntas a partir de um tema já trabalhado em sala de aula (ex: as profissões), depois peça às crianças que apresentem em sala, para todos os coleguinhas.

Para alunos do 3° ao 5° ano (crianças de 8 a 10 anos) a mesma proposta de atividade pode ser realizada com os alunos nessa faixa etária, a partir de um tema (que já deverá estar sendo trabalhado em sala), os alunos podem ajudar a criar o roteiro de perguntas da entrevista e o professor pode solicitar que eles escolham, por exemplo, algum funcionário da escola para responder, os alunos apresentarão as respostas em sala de aula para toda a turma. ■





3.5 - Produto/ Síntese

Como organizar a pesquisa?

Obs: Isso vai depender do que foi estabelecido no início da pesquisa pelo professor.

Nesta etapa, o trabalho dos alunos já estará bem adiantado, a partir dos fichamentos dos textos sublinhados e resumos elaborados a partir das informações recolhidas; é hora de os alunos criarem os seus próprios textos. Hora de realizar o trabalho final. É nesta fase que os alunos deverão pensar sobre a forma na qual eles irão apresentar as informações encontradas sobre o tema do trabalho de pesquisa:

- Será uma apresentação textual (apenas texto escrito)?
- Será uma apresentação oral com elaboração de cartazes?
- Será uma dramatização?
- Será uma apresentação em powerpoint?



Importante: o professor precisa deixar claro para seus alunos que as opiniões e conclusões devem partir do entendimento dos alunos, com base no que eles conseguiram absorver da pesquisa realizada e não a reprodução de cópias de conteúdos já feitos por outros. Vale lembrá-los que apresentar um trabalho de outra pessoa, como sendo de sua autoria, não é legal, configura plágio, é uma violação aos direitos do autor. ➡

Sugestão de atividade:

Para alunos do 1º e 2º ano (crianças de 6 a 7 anos), nessa fase, o professor pode realizar leituras coletivas e interpretativas, utilizar imagens e propor comparações entre elas. Ex: Mostrar a imagem de um macaco e uma baleia, a partir daí os alunos podem começar a fazer comparações e distinções entre os animais... o macaco é um animal que vive na terra e tem pelos, a baleia vive na água e tem a pele lisa...

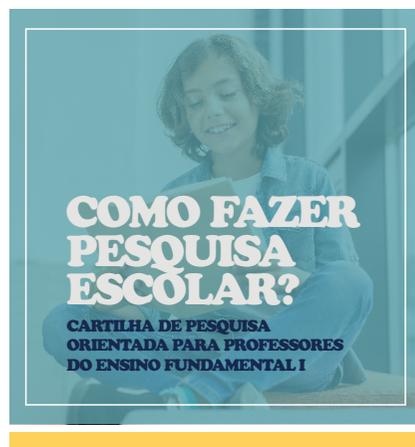
Para alunos do 3º ao 5º ano (crianças de 8 a 10 anos) nessa fase, é importante que as turmas já comecem a realizar anotações, produzir resumos, organizar tabelas. Atividades como essas ajudam os alunos a organizar seus pensamentos de forma lógica. ■

3.6 Avaliação

Nesta etapa, com o trabalho já estruturado, o aluno já deverá proceder com sua apresentação, com base no que já foi estabelecido no início da pesquisa pelo professor.

A partir daí, o professor, junto com os alunos, deverá avaliar:

- O produto final está bem apresentado?
- Todas as etapas e procedimentos sugeridos foram seguidos?
- As informações contidas no trabalho atendem ao que foi solicitado?
- O trabalho corresponde a tarefa proposta?
- Os objetivos foram alcançados?
- O trabalho agregou valor a sua aprendizagem?
- Atendeu todas as expectativas criadas? →



Dica:

os resultados dos trabalhos realizados pelos alunos devem ser socializados, seja com os colegas de classe, com outras turmas ou mesmo com a toda a escola. É importante que a escola organize palestras, debates, feiras de ciências abertas ao público, seminários etc; a biblioteca também é um excelente espaço para esses eventos, pois estimulam no aluno, o gosto pela leitura e pesquisa, além de fazer circular o conhecimento.



Sugestão de atividade:

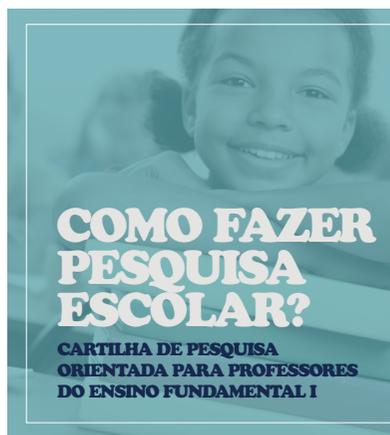
Para alunos do 1º e 2º ano (crianças de 6 a 7 anos) uma forma de fazer com que o conhecimento circule é realizar feirinhas, exposições de desenhos e/ou fotos, seminários sobre um determinado tema, apresentando textos e desenhos feitos pelos alunos. Convide os pais para participarem do evento, isso despertará nos alunos o sentimento de que são especialistas no assunto.

Para alunos do 3º ao 5º ano (crianças de 8 a 10 anos) nessa faixa etária, o professor pode sugerir a confecção de banners e cartazes que poderão ser colocados em pontos estratégicos da escola, contendo respostas a diferentes perguntas que possam ter surgido durante a realização da pesquisa. Esse trabalho poderá ser feito em grupo, onde cada um deles poderá explicar o que descobriram de novidade durante a realização da pesquisa. ■



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática da pesquisa escolar, se utilizada de forma a desenvolver todo o seu potencial, pode ser um importante recurso metodológico no processo de ensino-aprendizagem nas escolas, mas para tanto, é preciso que haja o reconhecimento do seu processo de execução. O modelo apresentado “Modelo de Informação para Resolução de Problemas BIG6” é uma alternativa metodológica bastante interessante, ao analisar suas etapas, percebe-se que é possível obter o envolvimento direto dos alunos no que diz respeito a busca e uso das informações de forma eficiente e eficaz, o que só confirma a necessidade de implementação de modelos como esse nas escolas brasileiras.



Infelizmente, o papel da biblioteca e do bibliotecário no contexto da pesquisa escolar é praticamente desconhecido, porém, a inserção deste modelo de pesquisa contribuirá para a implementação de ações educativas que promovam o trabalho colaborativo entre bibliotecários e professores. Com isso, o bibliotecário poderá desempenhar sua função pedagógica e o professor não precisará enfrentar sozinho as dificuldades de conduzir trabalhos de pesquisa que, por muitas vezes, não são realizados de forma satisfatória. Professor e bibliotecário são mediadores, e como tal, precisam trabalhar de forma equânime, preparados para analisar a realidade dos alunos e propor ações capazes de dar um novo significado ao que já foi aprendido.

A educação por meio da pesquisa orientada possibilita ao aluno “pensar o quê das coisas, o para quê, o como, o em favor de quê, de quem, o contra quê” termos que apontam as “exigências fundamentais de uma educação democrática à altura dos desafios do nosso tempo (FREIRE, 2000,p.102)”.

Espera-se que esta Cartilha possa contribuir para a aprendizagem dos alunos, a partir da pesquisa escolar orientada pelo professor e pelo bibliotecário. Baseada na análise e interpretação das questões levantadas, os alunos serão capazes de entender o problema inerente a pesquisa e, embasados na sua visão de mundo e no que foi aprendido durante as fases da pesquisa, eles conseguirão resolver seus problemas de forma autônoma e consciente.

COMO FAZER PESQUISA ESCOLAR?

CARTILHA DE PESQUISA
ORIENTADA PARA PROFESSORES
DO ENSINO FUNDAMENTAL I

....

Ao término do uso desta cartilha de pesquisa orientada, o professor deverá estar apto a:

....

- Reconhecer a necessidade de conseguir uma determinada informação;
- Formular questões baseadas nas necessidades dessa informação;
- Identificar distintas fontes informacionais;
- Desenvolver estratégias de localização da informação que deseja;
- Selecionar informação que seja relevante ao seu problema de pesquisa;
- Organizar e associar informação oriunda de diversas fontes;
- Respeitar os princípios da responsabilidade intelectual;
- Avaliar a informação localizada de forma crítica, distinguindo as verídicas das falsas.

Sugestão de sites para realização de pesquisa escolar

- Novo Uou Educação - <https://educacao.uol.com.br/>
- Zé Moleza - <https://www.zemoleza.com.br/>
- Biblioteca Virtual de Educação - <http://bve.cibec.inep.gov.br/>
- Brasil Escola - <https://brasilecola.uol.com.br/>
- Todos pela Educação - <https://todospelaeducacao.org.br/>
- Planeta Educação - <https://www.plannetaeducacao.com.br/>
- Mundo da Educação - <https://mundoeducacao.uol.com.br/>
- Escola Kids - <https://escolakids.uol.com.br/>
- Escola de Pais do Brasil - <http://escoladepais.org.br/>
- Guia de Educação - <https://canaldoensino.com.br/blog/>
- Instituto Educacional de Educação do Brasil - <https://iieb.org.br/>



REFERÊNCIAS

BEZERRA, Maria Aparecida da Costa. A pesquisa escolar nas LDBs e nos PCNs. **Revista CRB-9 Digital**, São Paulo, v. 1, n. 3, p.1-18, dez. 2008. Disponível em: <http://revista.crb8.org.br/index.php/crb8digital/article/viewFile/15/15>. Acesso em: 16 out. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução**. 2. ed. Brasília: DP & A, 2000.

CAMPELLO, Bernadete Santos. **Letramento informacional no Brasil: práticas educativas de bibliotecários em escolas de ensino básico**. 2009. 209 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009.

CAMPELLO, Bernadete Santos (Org.). Elementos que favorecem a colaboração entre bibliotecários e professores. In: CAMPELLO, Bernadete Santos. **Biblioteca escolar: conhecimentos que sustentam a prática**. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. p. 73-89.

DELORS, Jacques. Os quatro pilares da educação. In: DELORS, Jacques *et al.* (Org.). **Educação: um tesouro a descobrir: Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI**. Brasília: UNESCO, 2010.

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 2.ed. Campinas: Autores Associados, 1997.

DURBAN ROCA, Glória. **Biblioteca escolar hoje: recurso estratégico para a escola**. Porto Alegre: Penso, 2012.

EISENBERG, Michael. Big6 TIPS: teaching information problem solving. **Emergency Librarian**, Seattle, v.25, n.1, Sept./Oct., 1997a.

EISENBERG, Michael. Big6 TIPS: teaching information problem solving - 2, information seeking strategies. **Emergency Librarian**, Seattle, v.25, n.2, Nov./Dec., 1997b. ➔

REFERÊNCIAS

FIALHO, Janaina Ferreira. **A formação do pesquisador juvenil: um estudo sob o enfoque da competência informacional**. 2004. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte. Disponível em: http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/ECID67FJ59/jana_na_ferreira_fialho.pdf?sequence=1. Acesso em: 10 out. 2020.

FIALHO, Janaina Ferreira. **A cultura informacional e a formação do jovem pesquisador brasileiro**. 2009. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/ECID-7VYONZ>. Acesso em: 10. out. 2020.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos**. São Paulo: UNESP, 2000.

GADOTTI, M. **História das ideias pedagógicas**. São Paulo: Ática, 1993.

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS E BIBLIOTECAS/ UNESCO. **Manifesto para biblioteca escolar IFLA/UNESCO**. Traduzido por: Rede de Bibliotecas Escolares. Portugal, 2016. Disponível em: <http://archive.ifla.org/VII/s11/pubs/portuguese-brazil.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2018.

MONTEIRO, Gisele Camargo. **A biblioteca escolar na formação de competências em informação: contribuições e perspectivas em bibliotecas do Colégio Pedro I**. 2016. 101 f. Dissertação (Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação) Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia e a Universidade Federal do Rio de Janeiro/Escola de Comunicação, 2016. Disponível em: <http://repositorio.ibict.br/bitstream/123456789/881/1/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20Final%20-%20Depositada.pdf> . Acesso em: 22 out. 2020.

TAKAHASHI, Tadao (Org.). **Sociedade da informação no Brasil: Livro Verde**. Brasília. Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000. Disponível em: http://www.mct.gov.br/upd_blob/0004/4795.pdf. Acesso em: 18 abr. 2019.

THE BIG6: information e technology skills for student success. 2014. Disponível em: <http://big6.com/>. Acesso em: 25 set. 2020.

© Maria Neuda de Carvalho Ramos Pacheco – 2020

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro poderá ser reproduzida ou transmitida em nenhuma forma e por nenhum meio, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação ou qualquer sistema de armazenamento de informação, sem a permissão expressa da autora.

Cartilha de pesquisa orientada para professores do ensino fundamental I

COMO FAZER PESQUISA ESCOLAR?



**CARTILHA DE PESQUISA
ORIENTADA PARA PROFESSORES
DO ENSINO FUNDAMENTAL I**



COMO FAZER PESQUISA ESCOLAR?



**CARTILHA DE PESQUISA
ORIENTADA PARA PROFESSORES
DO ENSINO FUNDAMENTAL I**